

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE15)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE15)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	50182	24,2	37,9
Dengue	609459	293,4	29,1
Total	659641	317,5	29,6

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 12 e 15 de 2026.

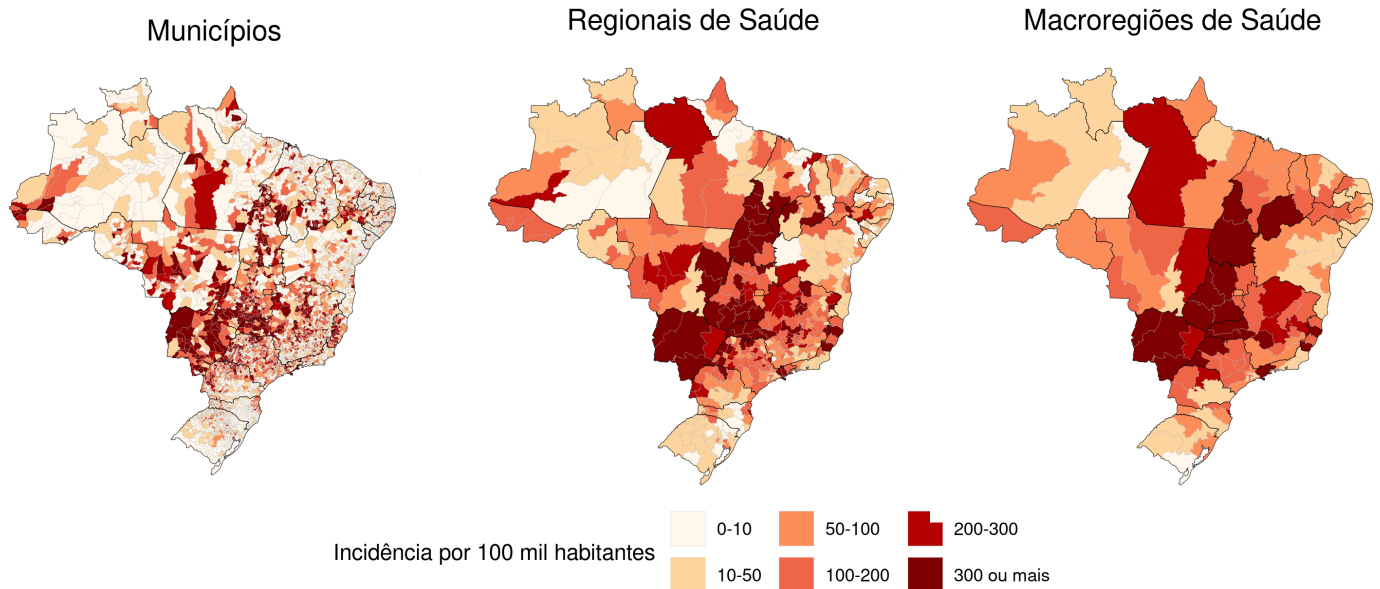


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 12 - 15 de 2026

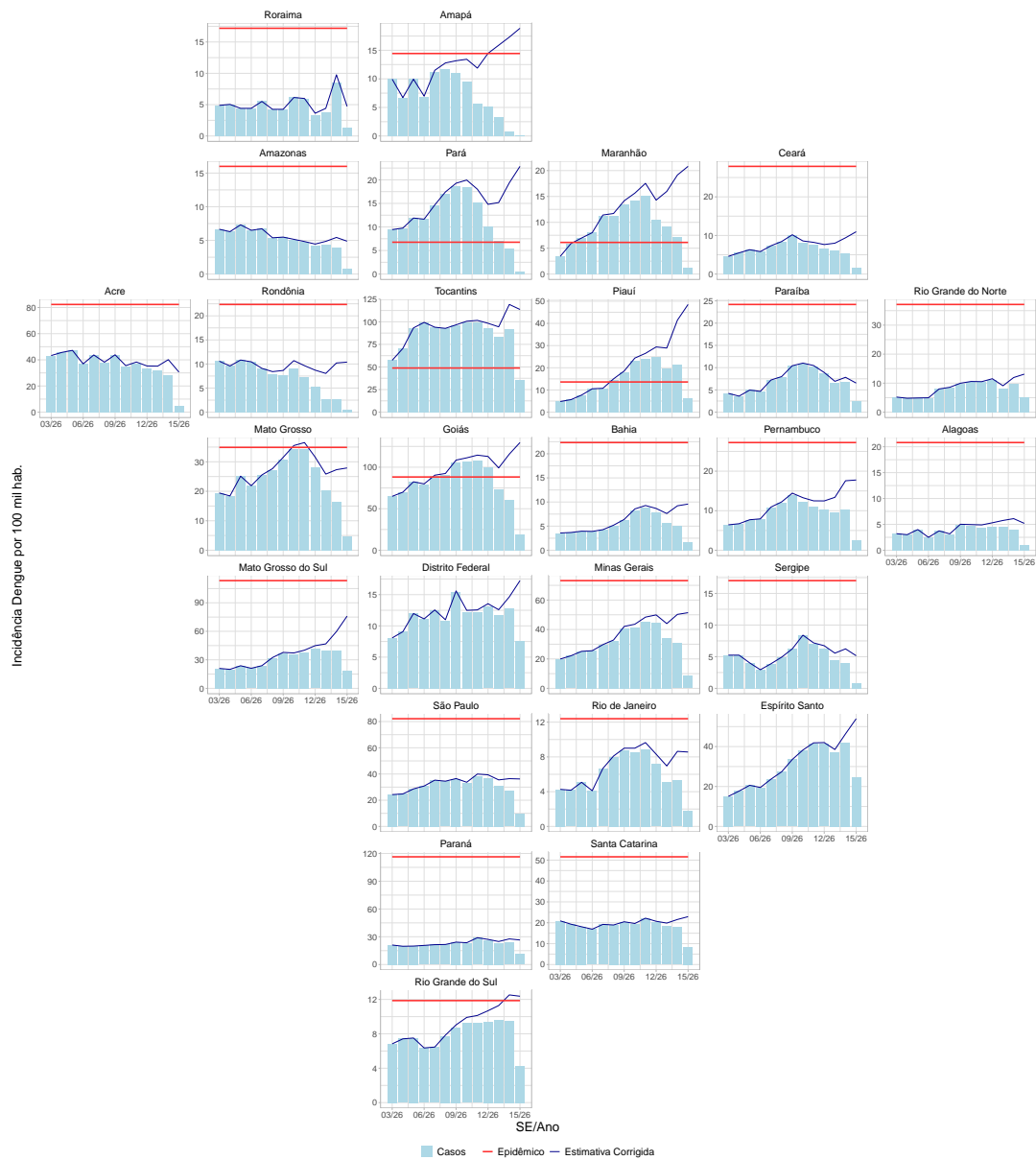


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

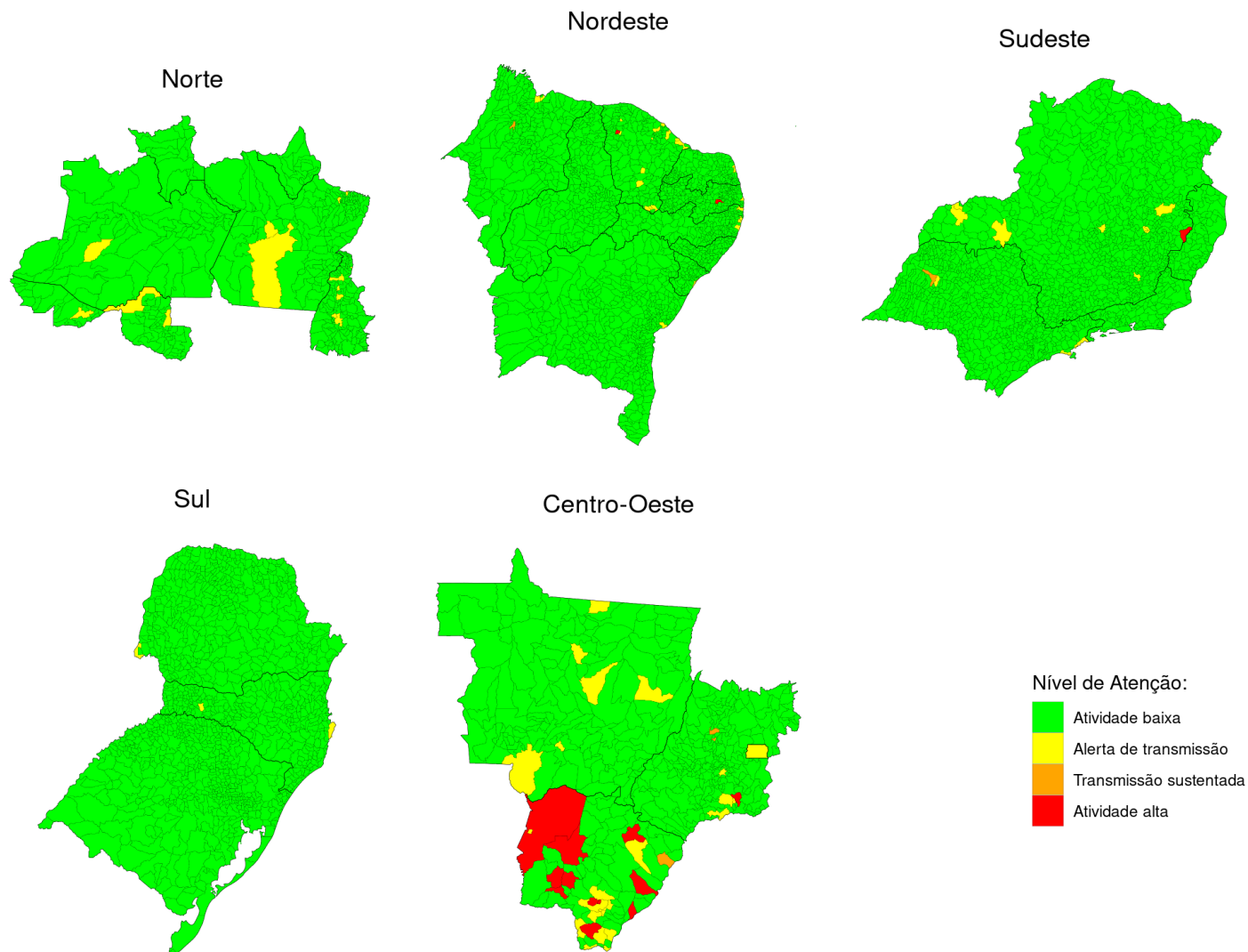


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 15 de 2026

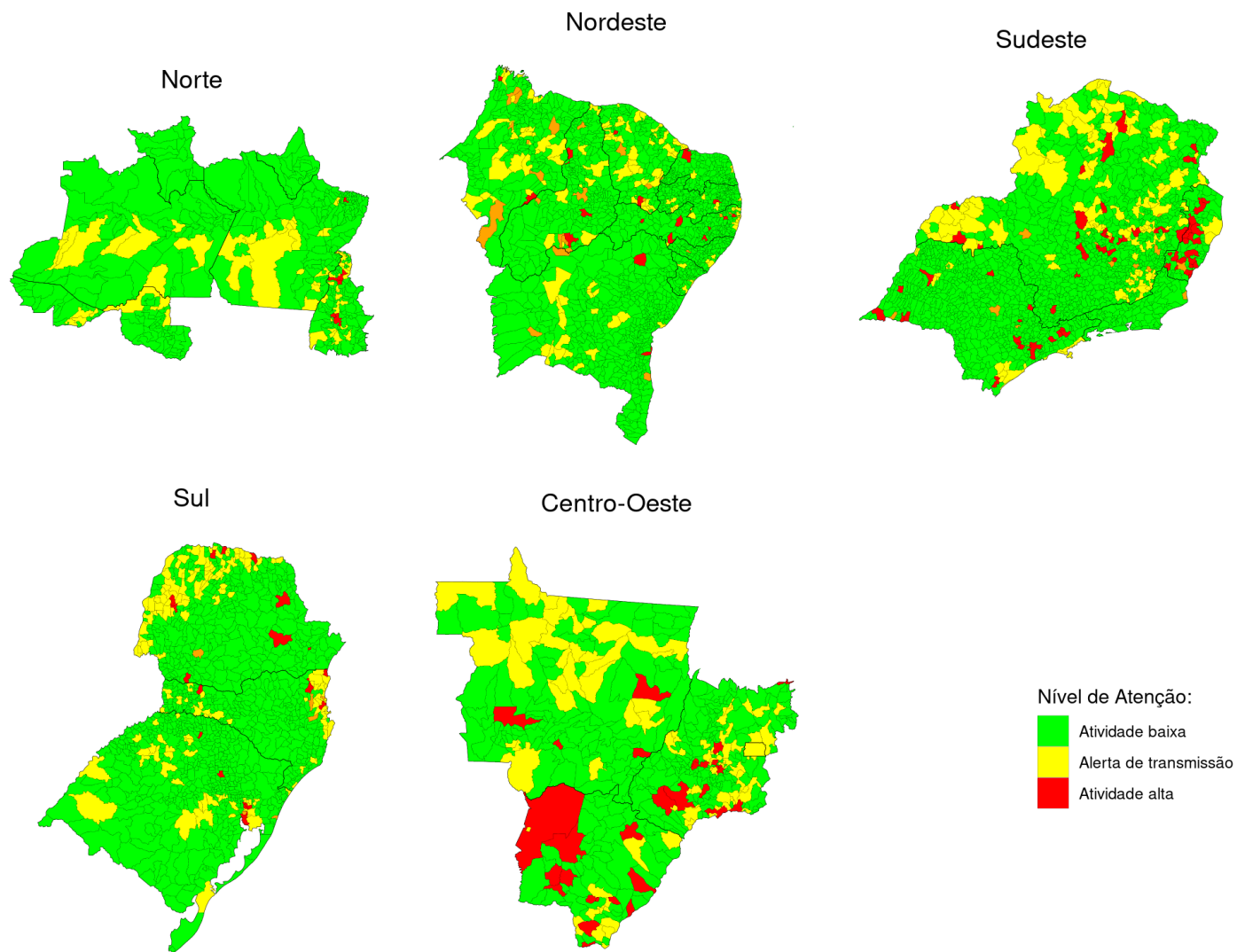


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 15 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 15, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	46	618	1391	média
Reriutaba	CE	18603	Sobral	41	187	1005	média
Amambai	MS	38251	Dourados	43	154	403	média
Itaporã	MS	23818	Dourados	20	140	588	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	45	96	366	média
Batayporã	MS	11231	Dourados	41	80	712	baixa
Nioaque	MS	15255	Campo Grande	38	68	446	média
Douradina	MS	5800	Dourados	26	58	1000	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	31	56	768	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1171	4892	40	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	540	2532	179	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	82	812	379	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	196	549	39	média
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	47	516	1160	média
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	33	423	1387	média
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	139	422	97	baixa
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	25	418	168	baixa
Baixo Guandu	ES	30676	Central	63	382	1247	baixa
Janaúba	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	126	318	454	média
Uauá	BA	24654	Juazeiro	79	312	1263	baixa
Teresina	PI	868523	Entre Rios	36	304	35	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	29	300	228	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	80	264	678	média
Reriutaba	CE	18603	Sobral	54	232	1247	média
Castanhal	PA	200003	Metropolitana III	18	220	110	baixa
Tacaratu	PE	23166	Arcoverde	13	216	935	baixa
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	13	204	648	baixa
Pedro Leopoldo	MG	60154	Vespasiano	14	193	321	baixa
Simplício Mendes	PI	13842	Vale do Canindé	11	188	1362	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	15	571	611	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	65	211	222	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	7	74	297	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	28	51	203	média
Paraíso das Águas	MS	5360	Campo Grande	16	46	858	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	13	44	11	média
Dengue							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	357	718	336	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	21	582	187	baixa
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	202	482	258	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	193	348	120	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	58	304	267	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	149	260	103	baixa
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	21	242	231	baixa
Itu	SP	176548	Sorocaba	57	198	112	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	30	187	24	baixa
Corumbá	MS	94874	Corumbá	68	181	191	média
Dracena	SP	45248	Alta Paulista	29	163	360	baixa
Inhumas	GO	53315	Central	30	133	249	média
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	23	130	54	média
São José da Lapa	MG	27125	Vespasiano	51	128	472	baixa
Castelo	ES	39372	Sul	65	114	291	baixa
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	27	108	152	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	9	107	429	média
Matozinhos	MG	36927	Vespasiano	1	93	252	média
Colatina	ES	124575	Central	26	88	71	baixa
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	15	86	258	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ceres	GO	21633	São Patrício I	0	378	1745	baixa
Itapaci	GO	21547	São Patrício I	10	119	552	baixa
Barra dos Coqueiros	SE	41644	Aracaju	2	39	94	média
Selvíria	MS	8000	Três Lagoas	1	35	438	baixa
Santa Inês	MA	85261	Santa Inês	1	18	21	média
Dengue							
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	4	278	342	média
Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	51	246	68	baixa
Fartura do Piauí	PI	5284	Serra da Capivara	9	192	3643	média
Araxá	MG	116561	Araxá	0	188	161	baixa
Balsas	MA	100257	Balsas	5	176	175	baixa
Conselheiro Lafaiete	MG	134537	Conselheiro Lafaiete	8	163	121	baixa
Santa Maria da Vitória	BA	38686	Santa Maria da Vitória	6	154	399	baixa
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	0	118	40	baixa
Santa Luzia	MG	213709	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	16	90	42	baixa
Cachoeiro de Itapemirim	ES	196133	Sul	35	82	42	baixa
Trizidela do Vale	MA	22438	Pedreiras	0	78	348	média
Pinheiro	MA	85054	Pinheiro	1	77	91	média
Alpercata	MG	6403	Governador Valadares	1	67	1046	média
São Braz do Piauí	PI	4359	Serra da Capivara	0	62	1422	média
Oeiras	PI	38192	Vale do Canindé	1	58	153	média
Tamboril	CE	24812	Crato	9	55	222	média
Canoas	RS	339133	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	13	54	16	média
Bonfim do Piauí	PI	5918	Serra da Capivara	2	52	879	média
Carpina	PE	78865	Limoeiro	8	50	63	baixa
São João da Barra	RJ	36518	Norte	0	48	131	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.